

Peru renegocia a dívida e pede carência até 1986

PARIS (O GLOBO) — O Peru termina hoje as reuniões com os países do "Clube de Paris", para a renegociação de sua dívida externa. Os peruanos querem levar os prazos de pagamento para oito anos e pedem três de carência, o que lhes permitiria ficar até agosto de 1986 sem pagar um dólar sequer.

A delegação peruana, presidida pelo Ministro da Economia, Carlos Rodriguez Pastor, disse que a dívida externa total do Peru é de US\$ 10 bilhões. Participam das reuniões representantes do Fundo Monetário Internacional. O Fundo exigiu várias mudanças na política econômica peruana, antes de intermediar as negociações.

CHILE

O Chile assinará quinta-feira, em Nova York, com representantes de 550 bancos credores, a renegociação da dívida de US\$ 3,3 milhões, que deveria ser paga neste final de 1983 e no início de 1984. O Ministro da Fazenda chileno, Carlos Caceres, obteve também novo crédito, de US\$ 1,3 milhão, para saldar compromissos

imediatos e acumular reservas em divisas.

COSTA RICA

A Costa Rica, que tem dívida externa de US\$ 4 bilhões, reúne-se na segunda semana de agosto com representantes de 170 bancos estrangeiros, para também renegociar sua dívida com o "Clube de Paris". A Costa Rica já fez acordos especiais com Inglaterra e Alemanha Ocidental e está ultimando outro, com os Estados Unidos.

GRANDE CANAL

CARACAS (O GLOBO) — Um grande canal, o maior do mundo, que ligue fluvialmente as Américas, de Buenos Aires a Quebec, no Canadá. Essa foi a proposta do Presidente Fernando Belaunde Terry, do Peru, que está em Caracas participando da reunião de Presidentes do Grupo Andino — Venezuela, Peru, Bolívia, Equador e Colômbia.

Belaunde prevê a união das bacias do Prata, do Orenoco e Amazonas, seguida da única interrupção, numa curta distância pelo mar do Caribe, até o delta do Mississippi.